

EDUCAÇÃO FÍSICA: FORMAÇÃO E A ESCOLHA DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL¹

PHYSICAL EDUCATION: TRAINING AND THE CHOICE OF THE PROFESSIONAL FIELD

EDUCACIÓN FÍSICA: FORMACIÓN Y ELECCIÓN DEL CAMPO DE ACTUACIÓN PROFESIONAL

Bruna Vieira Assis, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG-REJ)
brunavieira-12@hotmail.com

Renata Machado de Assis, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG-REJ)
renatafef@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; atuação profissional; formação acadêmica.

INTRODUÇÃO

Na vida, desde crianças, o ser humano vivencia o exercício da escolha em diversas situações. Para Lucchiari, Lisboa e Prado Filho (1993), a escolha profissional é o período em que a pessoa deve cogitar e formular sobre o seu projeto para o futuro, buscando organizar a sua trajetória em relação à vida profissional. Existem inúmeros fatores contribuintes para esta opção.

Sabe-se que a Educação Física, fragmentada entre bacharelado e licenciatura, busca sem separação que o profissional de Educação Física se posicione como agente criativo e transformador. Entretanto, há uma grande diferenciação entre um curso e outro, no que se refere a matriz curricular e às possibilidades de atuação profissional.

A formação em Educação Física apresentou este dilema a partir da resolução do CFE n. 03/1987, que fragmentou a Educação Física, que até então era apenas curso de licenciatura, em cursos de licenciatura e bacharelado. A consolidação dessa dicotomia se estabeleceu na resolução do CNE/CES n. 1/2002 e a Resolução CNE/CES n. 7/2004 definiram de vez a integridade e concepção das duas áreas de formação em Educação Física, estabelecendo as prioridades de formação de cada área e o perfil profissional (ANTUNES, 2007).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização. Trata-se dos resultados da monografia de conclusão de curso apresentada no ano de 2018.

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar como tem ocorrido a escolha da área de atuação profissional dos estudantes do último ano dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado), na percepção dos sujeitos.

Pretendeu-se contribuir com os futuros acadêmicos de Educação que passarão pela etapa de conclusão e que, de fato, entrarão no mundo de trabalho, e fomentar o debate da formação nos cursos de licenciatura e bacharelado.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Jataí, localizada no interior do estado de Goiás. Os participantes foram os acadêmicos dos cursos de Educação Física que já tivessem concluído, no mínimo, 75% da graduação em Educação Física da UFG/REJ (licenciatura ou bacharelado). A investigação foi do tipo descritivo-explicativo, de caráter bibliográfico, documental, e com desenvolvimento de pesquisa de campo, por meio de aplicação de questionário com perguntas discursivas e objetivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi constatado que grande parte dos sujeitos do curso de licenciatura têm dúvidas em relação à escolha da sua possível área de atuação profissional. Ficou evidente que vários sujeitos, embora façam licenciatura, apresentam maior afinidade especificamente pelas áreas de atuação do profissional do bacharelado, e um dos motivos que levam a isso é a falta de conhecimento anterior ao ingresso na universidade, principalmente depois que houve a fragmentação da Educação Física, diferenciando-se os campos de atuação dos profissionais que se formam nos cursos de licenciatura e de bacharelado.

Estes dados se assemelham aos apresentados por Gondim (2002), ao concluir que por parte de muitos sujeitos pesquisados não há clareza no perfil profissional disponível no mundo do trabalho, especificamente na sua área, resultando na falha elaboração de planos futuros mais concretos.

Por outro lado, no bacharelado é constatado que a maioria dos sujeitos já tem área de atuação definida. Dentre as áreas mais mencionadas, as que mais se destacam são: academias, saúde em geral, natação, pilates e treinamento desportivo. As justificativas para escolha destas áreas se assemelham às respostas dos sujeitos da licenciatura, visto que o que mais se destaca é a experiência com a área, já estar trabalhando neste campo e por ter afinidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que os sujeitos do curso de bacharelado apresentam uma ideia mais formada em relação à possível área de atuação, enquanto os sujeitos do curso de licenciatura se mostram em dúvida ou escolhem áreas predominantes do bacharelado, que fogem da sua formação específica.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e Educação Física: aspectos da preparação profissional. *Rev. de Educação*, Campinas, v.10, n.10, p.141-148, 2007.
- GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. *Estudos de Psicologia*. Campinas, v. 7, n. 2, p. 299-309, 2002.
- LUCCHIARI, D. H. P. S.; LISBOA, M. D.; PRADO FILHO, K. *Pensando e vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Editora Summus, 1993.